



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Houve Mudanças Nos Últimos 12 Anos Do Padrão De Susceptibilidade Antimicrobiana Dos Agentes De Sepses Neonatal Precoce Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso?

**Autores:** LORENA CRISTINA MONTERA (FACULDADE DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUCAMP)), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA

**Resumo:** Introdução: Recém-nascidos pré-termo e de muito baixo peso (RNMBP) apresentam um risco aumentado de sepse precoce. O uso profilático de antimicrobianos nas gestantes pode diminuir esse risco, mas tem levado à preocupação de emergência de agentes multirresistentes. Objetivos: avaliar os padrões de sensibilidade antimicrobiana em casos de sepse neonatal precoce em RNMBP confirmada por cultura de sangue e/ou liquor Métodos: Estudo observacional unicêntrico em hospital universitário nível III com análise retrospectiva de dados clínicos e microbiológicos dos casos de sepse neonatal precoce confirmada por isolamento de patógeno em hemocultura e/ou líquido em até 48 horas de vida. Foram avaliados todos os RNMBP admitidos na unidade neonatal no período de 2006 a 2017. Esquema antimicrobiano empírico composto de penicilina cristalina e amicacina, com ajustes posteriores conforme agente e antibiograma. Avaliadas variáveis descritivas neonatais e variáveis relacionados ao agente microbiológico. Dados expressos em frequência e médias/desvio padrão. Projeto aprovado pelo CEP local (CAAE88964618.7.0000.5404). Resultados: No período foram admitidos 1.254 RNMBP, a maioria nascida no próprio hospital (94,5). Ocorreram 17 casos de sepse neonatal precoce – 1,3 da coorte, correspondendo a 0 a 4 casos/ano e a uma taxa de 15,5/1.000 RNMBP vivos. Mães que receberam antibioticoterapia anteparto (penicilina cristalina): 4/17-23,5. Bolsa rota maior ou igual 18 horas presente em 5 casos (29,4) e parto vaginal em 64,7. Médias de peso ao nascer e idade gestacional de  $1.001 \pm 331$  e  $27,3 \pm 2,8$ , respectivamente. Os agentes microbiológicos isolados foram: Streptococcus agalactiae (4), Escherichia coli (5), H. influenzae (2), outras bactérias gram-positivas (3), outras gram-negativas (2) e Candida albicans (1). Tempo de crescimento em 9/17 casos foi de 9 horas (variando de 6 a 20 horas). Cultura de líquido positiva em 1 caso com mesmo agente da hemocultura (E.coli). Perfil de sensibilidade de bactérias gram-positivas - 88,2 sensível à penicilina cristalina e ampicilina e perfil para gram-negativos - sensível 100 à ampicilina e/ou amicacina. Conclusão: A maioria dos patógenos isolados mostrou-se suscetível ao esquema empírico comumente utilizado no serviço.